



Relatório de Atividades CBR 2024



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO

COMITE GESTOR

Presidente

Magali Moreira

1º Vice Presidente

Marcos Nardi Polchowicz

CONSELHO FISCAL

Membros:

Adélio Nogueiro Mendes

Gilberto Gerhardt

Luis Paulo Barbosa Miranda

José George de Oliveira Santos

Manuel Camelo F. da Silva

Paulo Roberto da Silva Filho

EQUIPE CBR

Andrew de Mendonça

Fernando Carvalho

Jean Guill

Tatiana Leal

Márcio Irineu da Costa

Marisa Braga

Ricardo Araújo

Ricardo Cunha

Thiago Campos

Thomas Schwerdtner

Jessica Camacho

Guilhermo Pfaab

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

1.1 Entendimento Internacional.....	04
1.2 Desenvolvimento Individual.....	04
1.3 Responsabilidade Ambiental	04
1.4 Esporte para Todos.....	04

2.DESTAQUE

2.1 Lucas Verthein e Beatriz Tavares em Paris.....	05
--	----

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

3.1 CBI de Jovens Talentos	06
3.2 CBI de Beach Sprint.....	07
3.3 CBI Unificado.....	09
3.4 Brasileiro Master.....	10

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

4.1 Continental Olympic Qualifying.....	12
4.3 Mundial Master	14
4.4 Mundial Beach Sprint.....	15
4.5 Sul-Americano Unificado.....	16
4.6 I Copa do Mundo.....	17
4.7 Copa América de Remo Costal	18
4.8 II Copa do Mundo e Pre Olimpico.....	19
4.9 III Copa do Mundo.....	20
4.10 Mundial de Remo Costal	21
4.11 Mundial de Remo Master	22
4.12 Regata qualificatoria de Lucerna	23

5. DESTAQUE

5.1 Pedro Xavier e Evaldo Becker	24
--	----

6. DEPARTAMENTO TÉCNICO

6.1 Nebar no CBI.....	25
6.2 Primeiro Camping Nacional do Nebar.....	26
6.3 Primeiro CT de Para-Remo.....	27
6.4 Segundo CT de Para-Remo.....	28
6.5 CBR e Marinha formam treinadores.....	29

7. GESTÃO TRANSPARÊNCIA

7.1 Dois remadores eleitos na CACOB.....	30
7.2 CACBR no V Forum de CAs.....	31
7.3 CBR tem novo Head Coach.....	32
7.4 Lucas e Bia treinam na Italia.....	33
7.5 Segundo ano do Nebar	34
7.6 Jantar para representantes brasileiros em Paris..	35
7.7 Workshop de Beach Sprint.....	36

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

8.1 Especial Dia das Mulheres.....	39
8.2 Especial com atletas do CBI.....	43
8.3 Rivalidade estadual x União Nacional.....	44
8.4 Especial Hall da Fama.....	45
8.5 RAT: Remadores de Guerra.....	47

9. AUDITORIA

Relatório dos Auditores.....	48
Documentos para análise.....	51

10. CONSELHO FISCAL

Relatório do Conselho.....	62
----------------------------	----



FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade



2. DESTAQUE DA TEMPORADA

Lucas e Bia nos Jogos Olímpicos de Paris

Paris: Beatriz Tavares e Lucas Verthein estão no top 15 do mundo

Os Jogos Olímpicos de Paris começaram há três anos para a CBR. Assim que um ciclo se encerra, logo outro se inicia. Devido à Pandemia, infelizmente, a Olimpíada realizada na França teve menos tempo para ser planejada, trabalhada por toda a comunidade do movimento olímpico internacional. Para o remo brasileiro, não foi diferente.

Foram seletivas, competições internacionais, campings de treinamento na Europa, muito planejamento, participação em Mundiais e Copas do Mundo. Classificamos dois barcos para Paris, o dobro do ciclo de Tóquio. Nossa equipe, composta por Lucas Verthein e Beatriz Tavares, estava treinando em Varese, Itália, nos meses que antecederam aos Jogos de Paris.

Lucas Verthein, atual campeão Pan-Americano de single skiff masculino, nos representou em sua segunda Olimpíada e Beatriz Tavares fez sua estreia nos Jogos de Paris. A nossa Bia é a oitava remadora brasileira a se classificar para as Olimpíadas na história da modalidade. Os dois remadores ganharam o Pré-Olímpico Continental realizado no Rio de Janeiro em marco.

O Pré-Olímpico continental é realizado e organizado pela World Rowing desde 1996, em preparação para os Jogos Olímpicos de Atlanta. Nas Olimpíadas anteriores, os países decidiam seus barcos representantes através de critérios próprios e seletivas nacionais internas.

Após Atlanta, as regras dos Jogos mudaram e passamos a competir com outros países por vagas limitadas para podermos sonhar em participar das Olimpíadas. Beatriz e Lucas já saíram do Brasil campeões das Américas e nos representaram muito bem. Os remadores fizeram provas disputadas e deram o seu melhor durante toda a competição.

Agora a atenção se volta para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, onde vamos ter a estreia da modalidade de remo costal: o Beach Sprint. Ainda não se sabe como serão as novas regras para as seletivas futuras, mas a expectativa é que mais mudanças virão para a comunidade do remo internacional.

Obrigada Bia Tavares e Lucas Verthein por nos representarem tão bem! Au Revoir Paris, welcome Los Angeles!



Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

3.1 CBI DE JOVENS TALENTOS UNIFICADO

Campeonato Brasileiro de Interclubes de Jovens Talentos Unificado chegou com tudo na Lagoa Rodrigo de Freitas! A briga dos brabinhos na busca de vagas nas grandes finais foi intensa.

A competição aconteceu em 2024 na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, e promete esquentar ainda mais o verão carioca.

Foram 265 remadores de até 18 anos de 22 clubes de todo o país. O Flamengo, anfitrião do evento, é o clube com a maior equipe inscrita, com 71 remadores. Ainda tem três equipes uruguaias que participaram da competição como convidadas.

Esta competição aconteceu com o apoio do Nebar, já que a maioria dos atletas participantes faz parte do projeto, mostrando a importância do trabalho desenvolvido ao longo da temporada 2024. A nutricionista Erika

Santinoni e o fisioterapeuta Rafael Jacob aproveitam os dias de aclimação dos atletas para realizar consultas presenciais e acompanhar de perto o desempenho dos remadores.

O coordenador Nacional Roque Zimmermann também está presente para observar o desempenho de seus remadores do Clube Náutico America e demais atletas do Nebar, realizado com o apoio do Ministério dos Esportes. e o Senador Carlos Portinho(RJ).

Esta competição é focada nas categorias de base, sendo o primeiro campeonato nacional de muitos jovens atletas. O apoio aos mesmos em um ambiente saudável é de extrema importância para o desenvolvimento e renovação da nossa modalidade. A base vem muito forte e temos o privilégio de acompanhar os novos nomes do remo no cenário nacional durante os dias em que acontece o Brasileiro de Jovens Talentos.



Praia de Jurere (SC)

3.2 CBI DE BEACH SPRINT

Sucesso do Brasileiro de Remo Costal é estímulo para realização do Mundial da nova modalidade olímpica no país em 2025
Competição internacional acontecerá entre 23 e 26 de outubro do ano que vem, na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro

Terminou neste domingo, dia 8, na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis (SC), a primeira edição do Campeonato Brasileiro de Remo Costal. O evento apresentou para o público a nova modalidade olímpica que estará presente nos Jogos Olímpicos Los Angeles 2028. O Flamengo foi o grande campeão do evento levando duas das três categorias: Junior e Sênior. O Team Beach Sprint foi o grande vencedor na categorias Master.

Agora, o Brasil volta a atenção para a realização do Campeonato Mundial da modalidade, que será realizado no Rio de Janeiro, entre 23 e 26 de outubro de 2025. A Praia do Flamengo será o palco da primeira

competição internacional após o anúncio da inclusão do remo de praia no Programa Olímpico.

“Foi nosso primeiro campeonato nacional de remo costal e o resultado foi fantástico. Vimos o envolvimento dos clubes, a confraternização de todos, um ajudando o outro. Isso é muito importante para o nosso esporte. O espetáculo como um todo foi fantástico”, avaliou a presidente da Confederação Brasileira de Remo, Magali Moreira, que também destacou a importância da realização do Campeonato Mundial do ano que vem.

“Esse evento serviu como teste para o mundial do ano que vem. Aprendemos muito. Trazer esse evento para o Brasil, o primeiro campeonato mundial depois do anúncio do remo costal nos Jogos Olímpicos, é um grande feito. É uma modalidade bem dinâmica, que o público pode acompanhar de perto, torcendo pelos atletas. Isso traz uma animação muito grande. Queremos levar uma equipe forte para Los Angeles e, quem sabe, trazer uma medalha para o Brasil”, afirmou Magali.



3. CAMPEONATOS NACIONAIS

São Paulo

Raia da USP (SP)

3.3 CBI UNIFICADO DE REMO E PARA REMO



A maior competição do calendário brasileiro começou em uma terça-feira (15) com o primeiro dia de eliminatórias da raia da USP. Os barcos curtos chegaram em grande número e os skiffs e dois sem timoneiros abriram o campeonato com chave de ouro.

Provas disputadas, clubes de todo o Brasil. São seis dias de competição ao todo! Os três primeiros dias foram as eliminatórias e a partir da sexta-feira (18) a briga por um lugar no pódio começou com três dias de finais. São provas de todas as categorias, incluindo o para-remo, com equidade gênero. Foram 344 atletas inscritos, 60 provas de eliminatórias, incluindo as repescagens, e 25 clubes de todas as regiões do Brasil. Foram 99 provas ao todos durante os seis dias do Campeonato.

Flamengo, mesmo fora de casa, trouxe a maior equipe desta competição e levou o título para casa com grande vantagem para o segundo colocado. O Botafogo veio com o time completo com os dois representantes de Paris 2024 em sua equipe: Lucas Verthein e Beatriz Tavares e conquistou uma honrosa segunda posição. O Pinheiros, terceiro colocado e anfitrião do evento, se mostrou confiante em sua equipe e tem dois representantes dos últimos Jogos Paraolímpicos em seu time: Claudia Santos e Jairo Klug.

Ninguém queria ficar de fora da briga de medalhas e os estados do norte e nordeste vieram com força total. Menção ao Crossrowing, o único representantes do Distrito Federal. Quem não podia ficar de fora são os clubes do Rio Grande do Sul, que chegam neste CBI mostrando toda a força e resiliência do povo gaúcho. Diversos remadores, que ajudaram nas buscas e resgates após a maior tragédia ambiental do estado, que aconteceu no início do ano, estão competindo neste CBI como Alef Fontoura (Pinheiros), Piedro Xavier (GNU) e Evaldo Becker (Flamengo).

Os tradicionais rivais do Pará, Clube do Remo, Tuna Lusa e Paysandu, representantes da região norte neste CBI,

Ao todo, foram 99 provas disputadas em seis dias de competição. Uma verdadeira maratona aquática realizada na raia da USP. Esse Campeonato Brasileiro Unificado prometeu muito remo e muita emoção para a torcida e para quem não pode comparecer na raia na USP, os três dias de finais foram transmitidos pelo Canal Olímpico do Brasil, com comentários do medalhista Pan-Americano Dr. Renan Koplewski.

3.4 CAMPEONATO BRASILEIRO MASTER

Três dias de competição para a realização do principal campeonato da categoria Master promovido pela CBR da temporada 2024! Foram mais de 200 atletas reunidos em São Paulo, na raia olímpica da USP de todo o país. Os estados muito bem representados!

O Corinthians Paulista foi o grande campeão do evento com o total de 175 medalhas, seguidos pelo Cepeusp com 29 e o Clube Guajará com 28. O Clube de São Paulo teve reforços de peso durante a competição. Como, por exemplo, os atletas paralímpicos, classificados para Paris 2024, Alina Dumas e Juscelino Silva, o Birigui.

A primeira campeã sul-americana na história do remo feminino brasileiro, Ana Helena Pucceti, também competiu pelo Corinthians, assim como o catarinense Odilon Maia Martins, o atleta mais experiente do mundo, no alto dos seus 94 anos! A delegação de Brasília também compareceu, a presidente

Lilia Oliveira foi uma das mais "fominhas" do campeonato, remando 19 provas!

Outras duas remadoras de Brasília empataram como as atletas mais competiram neste brasileiro, remando 23 provas cada uma! Carmem Proença e Luciana Bex mostraram que a capital do Brasil está com os treinos em dia! E teve campeão Pan-Americano mostrando que para remar não tem idade! Gilberto Gehardt, da Amares, remou em 8 provas!

Menção mais que honrosa aos atletas do Grémio Náutico União, alguns remando pelo Corinthians, do Rio Grande do Sul que compareceram e competiram na raia da USP dando um show de resiliência e fair-play!

O Campeonato Brasileiro Master se despede da temporada de 2024 e já deixa saudades. Obrigada aos atletas de todo o país por comparecerem. Até o ano que vem!



3. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Rio de Janeiro

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

4.1 PRÉ-OLÍMPICO DE REMO

O remo brasileiro terá dois representantes nos Jogos Olímpicos Paris 2024. Beatriz Tavares e Lucas Verthein venceram as provas de Single Skiff no Pré-olímpico das Américas, realizado no Rio de Janeiro, e garantiram presença no maior evento multiesportivo do mundo.

Primeira atleta do Brasil a competir no último dia de regatas na Lagoa Rodrigo de Freitas, Beatriz Tavares não deu chances para sua principal adversária: Kenia Lechuga, do México, ouro nos Jogos Pan-americanos Santiago 2023. segunda colocada.

"Foi muito bom vencer em casa, porque eu sempre perdia quando participava de competições internacionais aqui. Pensei em parar de remar muitas vezes, já que nunca imaginei que, de fato, fosse disputar as Olimpíadas. Por isso, fiz um combinado comigo para hoje que a minha única opção seria ganhar, e deu certo", disse a remadora.

Bia também dedicou a classificação à família, principalmente aos avós, presentes na Lagoa e que sempre a acompanharam aos treinos e competições.

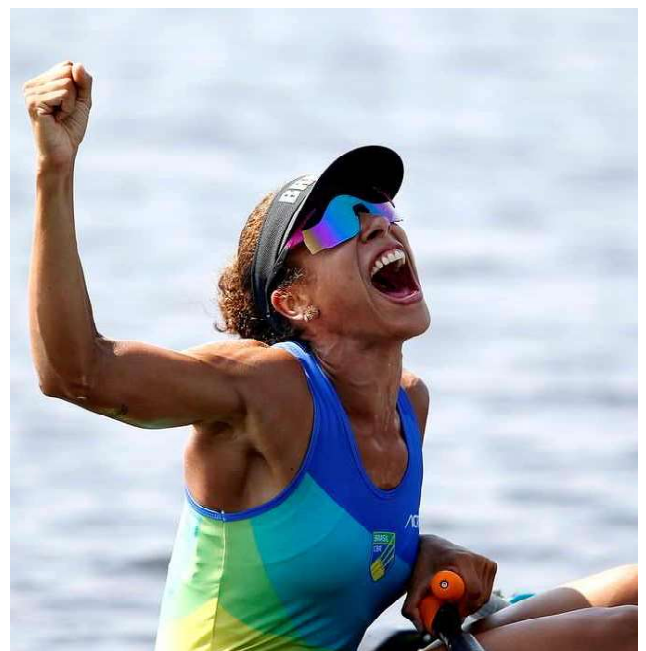
No embarque para a França, Beatriz terá ao seu lado o companheiro de clube Lucas Verthein, que se sagrou

campeão no Single Skiff masculino.

"É uma felicidade enorme poder representar o Brasil nos Jogos Olímpicos e vou dar o meu melhor para brigar por uma medalha. A meta é focar em melhorar os detalhes técnicos e fisiológicos. Tenho muito a melhorar ainda e estaria preocupado se terminasse essa competição sem nada para evoluir. Estou só com 25 anos e quero ir muito além, ajudando a massificar novamente o remo, como era na década de 1980."

Nas outras finais do dia, ambas na categoria Double Skiff Peso Leve, Isabelle Falck (Flamengo) e Manu Abreu (Botafogo) terminaram na quarta posição, na regata vencida pela dupla da Argentina, enquanto Evaldo Becker (Flamengo) e Pedro Tuchtenhagen (Grêmio Náutico União) chegaram em terceiro na prova que teve os chilenos como vitoriosos.

Os remadores das Américas ainda têm nova chance de garantir classificação para Paris 2024. Entre os dias 19 e 21 de maio, em Lucerna (Suíça), ocorre o qualificatório mundial, que distribui duas vagas em cada uma das provas que integram o programa dos Jogos.



Brandenburgo (AL)

4.2 MUNDIAL MASTER

Uma super equipe composta por relatores de 18 clubes brasileiros de todas as regiões do país, transformou o Mundial Master da World Rowing, realizado em Brandenburgo este ano, em um verdadeiro baile!

Corinthians foi o grande campeão geral e do masculino do evento! Mas outras equipes também fizeram bonito e marcaram presença no pódio! Aldo Luz, Riachuelo e Minas Brasília conquistaram medalhas de ouro para seus clubes.

Odilon Maia Martins, o atleta mais experiente da delegação brasileira, foi homenageado no evento por fazer parte de um clube seletivo de atletas da categoria 90+! Menção honrosa para os remadores Celio Dias Amorim, Frederico Colodetti e Erly B. Neto por conquistarem o lugar mais alto do pódio no single scull em suas respectivas categorias.

Erly Neto foi o atleta com o maior número de medalhas de ouro entre os brasileiros: quatro. O

super Juscelino Silva, mais conhecido como Birigui, não teve descanso! Voltou das Paraolimpíadas direto para o Mundial da Alemanha, onde deixou a sua marca e conquistou a sua medalha no quatro com o Corinthians!

Parabéns às atletas Ingrid B Santos, Samia N. Sulaiman e Maria de Lourdes Proença pelas medalhas de ouro conquistadas em duas provas do double scull. Já os remadores Marcelo Pereira Macedo e Carlos Alberto de Melo Dutra, que subiram ao pódio representando o Aldo Luz, o Riachuelo e a região sul do país! Parabéns a cada um de vocês que mostraram todo o espírito esportivo e de fair play neste mundial!

Destaque para os atletas do GPA e GNU que mostraram toda a resiliência do gaúcho e compareceram neste mundial e ao Clube São Salvador, único representante da região do Nordeste.

O próximo Mundial Master da World Rowing será realizado no próximo ano, em Banyoles, Espanha!



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Genova

Genova (IT)

4.3 MUNDIAL DE BEACH SPRINT



O Mundial de Beach Sprint da World Rowing aconteceu em Genova entre os dias 13 e 15 de setembro. O mau tempo, o vento e um mar com ondas muito fortes quase não deixaram o campeonato acontecer. Nossos atletas enfrentaram as condições adversas, inclusive um dia de atraso durante os dias de provas, e a mudança de regras ao longo do evento.

Esta foi a maior seleção brasileira que a CBR enviou para o Mundial da modalidade até hoje. O Beach Sprint é a nova modalidade olímpica e vai fazer parte do programa de Los Angeles em 2028. A novidade tem crescido exponencialmente e promete fazer história neste novo clique que se iniciou com o final dos Jogos de Paris. Pela primeira vez vamos ter duas modalidades de remo diferentes durante os Jogos.

Nossa equipe foi representada por quatro barcos e 9 atletas, mas três integrantes da Comissão Técnica. Foram dias de luta, para superar adversários e o clima adverso.

Nossos atletas fizeram bonito, passando da fase classificatória (time trials) para a fase de mata-mata (quando um barco compete diretamente com um único oponente). Infelizmente, a nossa Thalita Soares (C1xW) foi a única a não se classificar, pois as regras do evento mudaram

após a sua prova.

Thalita teria a chance de se recuperar do Time Trial na repescagem, mas devido ao mau tempo e às ondas fortes, esta etapa da competição foi suspensa. O mar foi o maior algoz dos brasileiros. Os primeiros, Kyssia e Renato Cataldo (C2xMix), fizeram o melhor tempo da fase de classificação, mas levaram um caldo com direito a capotar o barco nos últimos metros de prova.

Ainda assim, nossos guerreiros não desistiram, Kyssia ficou em observação e voltou para competir nas oitavas. Apesar do esforço, as correntes marítimas tiraram os brasileiros de sua reta e a dupla ficou nas oitavas contra a Austrália. David de Souza (C1xM) também sentiu o mau tempo e ficou nas quartas de finais.

Já o nosso C4xMix, composto por atletas veteranos da modalidade e estreantes, conquistou a melhor posição brasileira na competição, chegando a ficar entre os oito primeiros do mundo. O barco composto por Vangelys Reinke, Pedro Henrique, Fernanda Nunes, Dayane Pacheco e o Timoneiro João Ferreira voaram baixo nas primeiras etapas e fizeram bonito.

4.4 SUL-AMERICANO UNIFICADO

O Brasil encerrou sua participação no Campeonato Sul-americano de Remo em grande estilo. Na manhã desta quarta-feira, 20, os remadores do país conquistaram 11 medalhas, sendo 5 ouros, 4 pratas e 2 bronzes, em 14 regatas disputadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.

Considerando os dois dias de finais da competição e os resultados do Pré-olímpico continental, que foram contabilizados no quadro geral de medalhas, o Brasil foi 26 vezes ao pódio, com 11 ouros, 9 pratas e 6 bronzes, ficando com o vice-campeonato do evento, atrás somente do Chile, que levou 14 ouros.

“O Brasil mostrou sua força no Sul-americano, com ótimos resultados em todas as categorias: adulta, júnior e paralímpica. Fomos ao pódio na maioria das provas e encerramos a competição com boas perspectivas para a sequência do trabalho”, afirmou a presidente da Confederação Brasileira de Remo, Magali Moreira.

Uma das vitórias mais celebradas pelos brasileiros neste último dia de Sul-americano foi a do Four Skiff, formado por Pedro Tuchtenhagen, Olavo Soares, Evaldo Becker e Gabriel Oliveira, que registrou o tempo de 6:03.33, superando os argentinos em cerca de três segundos.

“Nós quatro nunca havíamos competido juntos, apenas treinado duas vezes. Mas superamos o desentrosamento com uma mentalidade vitoriosa. A remada encaixou logo na saída e conseguimos a medalha de ouro”, celebrou Gabriel Oliveira.

Quem também tem motivos de sobra para comemorar neste Sul-americano é Jennifer Almeida, de 18 anos. Após a vitória no Double Skiff com Brenda Madruga na última terça-feira, a remadora se sagrou campeã no Single Skiff, ambas na categoria júnior.

"Essa é uma prova muito dura, principalmente neste calor que está fazendo no Rio de Janeiro. Mas este resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e treinamento, junto com os meus treinadores ", destacou a jovem atleta.

Classificado para os Jogos Paris 2024 após vencer o Pré-olímpico, Lucas Verthein voltou à Lagoa para competir no Double Skiff ao lado de outro jovem talento: Marcelo Almeida. A vitória veio no photo finish contra os uruguaios, com vantagem de 15 centésimos.

“Trabalhamos muito e sonhamos bastante para chegar nesta hora e alcançar esta conquista. Fico muito contente pela parceria com o Marcelinho. Remamos muito bem, entregamos uma ótima prova, com emoção do início ao fim”,



4.5 I COPA DO MUNDO

Remo brasileiro teve muito o que comemorar no início de 2024! Após classificar dois barcos para os Jogos Olímpicos de Paris na Regata de Qualificação Continental, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas em março deste ano, e os bons resultados no Sul-Americano Unificado da CSAR, Lucas Verthein é o nono melhor do mundo na I Copa do Mundo, realizada em Varese, Itália

O brasileiro deu show em águas italianas, remou firme e por muito pouco não passou em sua semifinal para a final A da competição. A prova de Lucas, o single skiff masculino (M1X), foi a prova com o maior número de inscritos: 30! O atleta passou muito bem em terceiro em sua eliminatória e foi direto para as quartas de final, onde passou em segundo, só perdendo para o campeão mundial, o alemão Oliver Zeidler.

Nas semifinais, o nosso remador chegou em quarto, a menos de um segundo do terceiro colocado, o

belga Tim Brys, seguindo assim para a Final B. Lucas mostrou uma evolução e maturidade de raia imensa, em comparação aos seus resultados na mesma competição na temporada do ano passado. Em 2023, Lucas chegou em décimo terceiro geral, primeiro da final C.

Lucas Verthein demonstra que sua evolução não para e que o remador do Brasil vai nos dar muitas alegrias na temporada de 2024. O atleta, que trouxe uma medalha inédita para o Brasil nos Jogos de Santiago 2023 e quebrando um jejum de 36 anos, começa 2024 em alta: carimbando seu passaporte para Paris, adicionando mais duas medalhas de ouro em Jogos sul-americanos no seu histórico e termina a I Copa do Mundo em terceiro na final B, nono lugar geral.

Nosso remador já deu provas suficientes de que está remando entre os melhores do mundo, no mais alto nível.



4.6 III COPA AMERICA DE BEACH SPRINT

A Seleção Brasileira deu um verdadeiro show na Copa America de Remo Costal, organizada pela World Rowing, realizada entre os dias 23 e 28 de abril na praia de Chorrillos, no Peru. A competição reúne todos os países das Américas e está em sua terceira edição. Os nossos seis atletas embarcaram para Lima e competiram em três provas de Beach Sprint e cinco provas de Endurance.

BEACH SPRINT: A primeira modalidade do evento foi o Beach Sprint, que terá sua estreia em Jogos Olímpicos em Los Angeles 2028. Os nossos atletas no double misto (C2xMix) foram muito bem, conquistando a medalha de prata. Fernanda Nunes (Vasco) e Pedro Henrique Ferreira (Botafogo), em uma nova formação de barco, enfrentaram os adversários e chegaram brigando pela medalha de ouro.

A nossa representante do single skiff feminino (C1xW), Kissya Cataldo (Botafogo), também brigou por medalha, mas terminou em um honroso quarto lugar em sua primeira competição de Remo Costal. Já no single skiff masculino (C1xM), foi a vez de David Farias defender as cores da Seleção Brasileira. Depois de uma prova muito difícil, o nosso atleta ficou nas quartas de finais.

ENDURANCE: A Copa America, após as finais do Beach Sprint, passou para a segunda modalidade de Remo Costal: O Endurance ou Travessia. Essas provas foram divididas em dois dias: O primeiro dia com provas de 6k (seis quilômetros) e o segundo dia com provas de 23k (vinte e três quilômetros). Essas provas acontecem em mar aberto e os barcos são os maiores do Costal: o four skiff (C4x). Por ser um percurso muito longo, todos os barcos contam com o comando de um timoneiro em suas equipes.

No primeiro dia do Endurance, a Seleção foi em duas provas. Logo na primeira final do dia, começamos muito bem! Conquistamos o bronze no four skiff misto (C4xMix+), formado por: Barbara Santos

(Paysandu), Fernanda Nunes, David de Souza, Pedro Henrique e Vangelys Reinke (Flamengo), voltando de lesão e cirurgia, como timoneiro.

Na segunda final do Endurance 6k, com barco do Brasil, fomos em uma embarcação mista com um atleta do Peru. Os remadores David Farias, Vangelys Reinke, Pedro Henrique e Barbara Santos, como timoneira, trouxeram o primeiro ouro para o Brasil. Aliás, depois dessa prova, só conquistamos medalhas de ouro até o final da competição.

No último da III Copa America de Remo Costal, o mais longo dos desafios: o Endurance 23k. Nossos remadores, mais uma vez, foram em duas provas e deram um show nas águas peruanas. A nossa representante nos Jogos do Rio 2016, Fernanda Nunes, mostrou que está muito bem adaptada ao Costal e conquistou uma medalha de ouro no four skiff feminino (C4xW+) com outras atletas norte-americanas.

Já a última prova da competição, com representantes brasileiros, é o four skiff masculino (C4xM+), outro show de nossos atletas. O trio parada dura do costal: David Farias, Pedro Henrique e Vangelys Pereira, comandados por ela: Barbara Santos, timoneira, com mais um atleta do México, conquistaram o lugar mais alto pódio, trazendo mais uma medalha dourada!



4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Lucerna

Lago Rotsee (SU)

4.7 II COPA DO MUNDO E PRE-OLIMPICO

Os nossos representantes olímpicos em Paris 2024 e a nossa penta representante paralímpica Claudia Santos competiram no Lago Rotsee, em Lucerna, no final do mês de maio, pela segunda Copa do Mundo de Remo, organizada pela World Rowing. A competição é o último compromisso internacional da para-atleta brasileira antes dos Jogos que acontecem na capital francesa.

Os atletas olímpicos brasileiros, Lucas Verthein e Beatriz Tavares seguem treinando em temporada na europa para competir na terceira etapa da Copa do Mundo, realizada entre os dias 14 e 16 de junho em Poznan.

Claudia Santos, a Claudinha, foi a brasileira melhor classificada. A remadora competiu no 1xW PR1 e conquistou sua vaga para a final A na repescagem, terminando a competição em sexto lugar geral. A Copa do Mundo serviu para a atleta ajustar seus treinamentos e planos para as Paralimpiadas que acontecem entre os dias 28 de julho e 8 de setembro.

Os remadores do quatro com o timoneiro PR3 Misto, que carimbaram o seu passaporte para Paris na última regata qualificatória para os Jogos Paralímpicos, que aconteceu uma semana antes, também na Suíça, se juntam à Claudinha para nos representar e muito bem na capital francesa!

Já os nossos representantes nos Jogos Olímpicos terminaram a II Copa do Mundo na final C do evento. Lucas Verthein chegou em primeiro em sua final no 1xM, levando o décimo terceiro lugar geral e Bia Tavares conquistou o terceiro lugar na sua prova, terminando em décimo quinto no 1xW. Os dois barcos, dessa competição, serão os que os brasileiros irão remar em Paris 2024 e, assim como Claudinha, a colocação final dos nossos atletas serve de aprendizado para ajustar barcos, estratégias e treinamentos até os Jogos de Paris.



Poznan (PO)

4.8 III COPA DO MUNDO

Entre os dias 14 e 16 de junho, aconteceu em Poznan, na Polônia, a III Etapa da Copa do Mundo de Remo, promovida pela World Rowing. O Campeonato anual sempre é dividido em três fases e, este ano, os nossos representantes olímpicos, Lucas Verthein e Beatriz Tavares, participaram do evento.

Nossos atletas ficaram na Europa após a segunda etapa da Copa do Mundo, realizada em Lucena no final do mês de maio, fazendo seus treinamentos em Gavirate na Itália, e, de lá, seguiram para a Polônia. Esta temporada estava prevista como preparação dos remadores brasileiros para a Paris 2024. A intenção é aumentar o preparo e dar condições ideais para Bia e Lucas para a prática do Remo.

Os brasileiros já mostraram resultados desta temporada na Itália. Beatriz Tavares, que terminou a segunda etapa da Copa do Mundo na final C, colocou seu barco na final B e a décima mais

rápida do mundo na prova que vai nos representar nas Olimpíadas, o single skiff feminino(1xW). Já Lucas Verthein, único atleta brasileiro que competiu nas três fases das Copas do Mundo em 2024, confirmou sua evolução e, porque é, o número um do ranking brasileiro da atualidade.

Lucas chegou à final A do single skiff masculino(1xM), melhor resultado brasileiro na história da prova em Mundiais em Copas do Mundo. Pela primeira vez, chegamos à grande final da prova em que o nosso atleta vai remar em Paris. O remador brasileiro terminou a competição em sexto geral, o que mostra uma grande evolução desde o início da temporada.

A próxima grande competição de nossos atletas foram os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Lucas e Bia ainda tiveram muitos quilômetros a serem percorridos e muitas horas de treinamentos, mas sabemos que eles estavam muito bem preparados para nos representar e dar o seu melhor na maior competição multi-esportiva do planeta!



5. DESTAQUE DA TEMPORADA

EVALDO BECKER E PIEDRO XAVIER

A grande lição de vida de Evaldo Mathias Becker e Pedro Xavier

Em carta resposta para a CBR, a World Rowing lamenta a decisão e espera que em breve possam ajudar e trabalhar com os nossos atletas Evaldo Mathias Becker e Pedro Xavier. A Confederação, com o endosso no Comitê Olímpico Brasileiro, entrou com o pedido para que os remadores da Seleção Brasileira pudessem competir em Paris 2024.

O pedido foi baseado no conceito de Olimpismo e de ajuda humanitária que os nossos atletas apresentaram durante a maior tragédia ambiental da história do Rio Grande do Sul, que fez com que os remadores desistissem de competir pela vaga olímpica para ajudar famílias gauchas atingidas pelas enchentes.

Em trecho da carta o Presidente da World Rowing afirma: "Simpatizamos profundamente com o impacto devastador das inundações sobre Evaldo, Pedro, suas famílias e a comunidade brasileira de remo em geral. A decisão deles de ficar e apoiar seus entes queridos e membros da comunidade, em vez de perseguir seus objetivos olímpicos sonhos, encarna verdadeiramente o espírito de altruísmo, solidariedade e os valores fundamentais do Movimento olímpico. Lamentavelmente, por mais que admiremos e respeitemos a sua escolha corajosa e o espírito exemplar que demonstraram, não podemos conceder vagas de cotas adicionais para Paris 2024. O processo de qualificação olímpica é rigoroso e mantém sua integridade é crucial para a justiça e a credibilidade dos Jogos".

Os remadores da Seleção Brasileira de Remo, Evaldo Mathias Becker e Pedro Xavier, desistiram dos sonhos olímpicos para permanecer no Rio Grande do Sul, depois

que fortes chuvas devastaram 96% do estado, dados da Defesa Civil. O estado foi inundado por chuvas torrenciais desde o final de abril que persistiram até a metade de maio; mais de meio milhão de pessoas estão desabrigadas e 147, segundo a última contagem, perderam a vida.

Os atletas, que competiram juntos no double skiff masculino peso leve no pre-olímpico realizado no Rio de Janeiro em marco, esperavam participar da próxima fase de qualificação para as Olimpíadas em Lucerna, Suíça, ocorrida no final do mês de maio. A categoria foi retirada do programa dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, fazendo de Paris sua última chance de classificar seu barco na categoria.

Mas os remadores se juntaram a outros atletas da modalidade e pessoas de todo o Brasil que distribuíram ajuda e usaram barcos para salvar vizinhos, desconhecidos e animais de estimação abandonados. "A nossa prova está aqui agora. Não poderia viajar e deixar a minha filha em um abrigo", afirmou Evaldo em entrevista para a BBC.

Evaldo e Pedro estavam na fase final da preparação para o Lucerna, mas foram diretamente afetados quando as enchentes atingiram o Grêmio Náutico União, clube em que estava o barco dos atletas, na capital Porto Alegre. Os remadores treinaram até a véspera das chuvas, quando toda a tragédia começou.

"Nosso centro de treinamento foi muito afetado, perdemos nosso barco, remos e

5. DESTAQUE DA TEMPORADA

vários outros equipamentos essenciais para nossa preparação e diante disso nosso foco mudou, passou a ajudar o povo gaúcho, nosso povo. Tomamos muita consciência do tamanho da catástrofe que estávamos enfrentando aqui no Rio Grande do Sul, vendo milhares de famílias desabrigadas, pessoas sendo resgatadas em meio às enchentes, crianças, amigos, familiares, todos sofrendo muito. Foi nesse momento que decidimos ficar”, explicam os remadores.

A dupla, juntamente com outros oito remadores, trabalhou sem parar para ajudar nos esforços de socorro – embora alguns deles tenham perdido tudo nas enchentes. “Estamos resgatando vítimas,

animais, ajudando famílias em situação de rua e com a logística das doações”, explica Evaldo. “É muito doloroso e triste ver nossos familiares e amigos passarem por isso, pessoas perdendo completamente tudo o que tinham, essa enchente devastou todo o nosso estado, levando sonhos, planos e vidas”.

“A enchente também tirou nosso sonho, nossas expectativas e esperanças. Foi difícil decidir, mas estamos tranquilos com a nossa decisão e focados em ajudar e servir o nosso povo”, afirma Piedro

A lição de vida de Evaldo e Piedro vai muito além das raias de remo. A CBR está ao lado de seus atletas na decisão dos mesmos e lamenta que a tão sonhada vaga não veio para Paris 2024.



6.1 NEBAR: REMADORES DO PROGRAMA FAZEM BONITO NESSE CBI

O Nebar é o Programa do Governo Federal para fomento das categorias de base direcionados para treinamento de alto rendimento. Este é o segundo ano deste núcleo no remo e podemos observar os bons resultados!

Dos 344 remadores participantes do Campeonato Brasileiro de Remo Unificado, realizado em outubro na raia da USP, 59 atletas fazem parte do Nebar. Os remadores do Projeto, que é coordenado nacionalmente por Roque Zimmerman, participaram de 144 provas ao todo, conquistando 89 nove medalhas entre ouro, prata e bronze!

Menção honrosa para a atleta mais jovem da competição, Clara Tomaz, de apenas 12 anos, do Alvares Cabral, que faz parte do Projeto Nebar e conquistou dois quartos lugares. Outra participante que também fez muito bonito foi a quinta melhor do mundo na categoria Junior, Jennifer Almeida, do Flamengo, que faz parte do Projeto e conquistou cinco medalhas de ouro! Já na ala masculina, o remador do Projeto que conquistou um grande resultado foi Bernardo Almeida do Botafogo, que também foi o grande destaque individual da categoria masculina da competição, com quatro medalhas de ouro e uma de bronze.

Outro ponto super positivo do Projeto e que todos os núcleos estaduais tiveram atletas representando o projeto e seus clubes durante o CBI e/ou a Copa Norte Nordeste, inclusive remadores que participaram do Camping Nacional como únicos representantes de seus estados.

O projeto teve uma grande adesão dos clubes de todo o país, inclusive de instituições que não possuem núcleos estaduais, mas que inscreveram ainda assim seus remadores das categorias de base no projeto.

O núcleo com o maior número de remadores inscritos no Nebar foi o de Santa Catarina, com quase cem atletas participando do camping estadual. Vale salientar que todas as medalhas de ouro dos clubes daquele estado vieram de categorias de base.

Outro estado que obteve seus melhores resultados nas categorias de base foi o Rio Grande do Norte. Todas as medalhas dos clubes participantes do CBI e do Nebar vieram de remadores que participam do Núcleo Estadual.

O Projeto Nebar é um grande sucesso no remo brasileiro e, graças à grande adesão dos clubes brasileiros e seus treinadores, podemos colher e verificar estes grandes resultados.

O Nebar é realização da CBR com apoio do Ministério do Esporte. Obrigada ao Senador Carlos Portinho por todo o seu apoio ao projeto e à nossa modalidade. O fomento e apoio às categorias de base é fundamental para a renovação e prosseguimento do desenvolvimento no remo brasileiro.



6.2 PRIMEIRO CAMPING NACIONAL DO NEBAR



O Primeiro Camping Nacional do Nebar reuniu 29 atletas de sete estados na Lagoa Rodrigo de Freitas, na semana passada, para uma série de atividades com o objetivo de avaliar a evolução dos remadores das categorias de base que participaram do primeiro ranqueamento do Projeto no início do ano.

Mas não foram apenas treinamentos que o encontro teve como resultado. A troca entre os treinadores integrantes do Projeto também foi fundamental para o sucesso do primeiro camping.

Para o treinador do núcleo de Sergipe, Danilo Caduda, o Nebar é uma ferramenta fundamental para a formação de novos remadores. "Como treinador, posso dizer que foi uma experiência incrível que me trouxe muito aprendizado com os outros técnicos e também com os atletas.

Para o coordenador nacional do Nebar, Roque Zimmerman, o primeiro camping do Nebar de maneira geral foi muito produtivo, o objetivo da primeira metade do encontro era o desenvolvimento técnico dos atletas com a abordagem de ferramentas básicas como o aquecimento e mobilidade dos mesmos antes das sessões de treinamentos.

Na segunda metade do camping, a abordagem foi mais direcionada a como treinar e buscar evolução

dos treinamentos. "Queremos colocar na mentalidade dos remadores participantes, quando eles voltarem para os clubes deles, a importância da mobilidade e do aquecimento ao longo da vida deles como remadores", afirma Roque Zimmerman.

Para a treinadora do núcleo do Rio Grande do Norte, Ana Luiza de Souza, o camping nacional do nebar trouxe uma experiência muito significativa pelo envolvimento de atletas de todo o Brasil. "A importância do Nebar e a experiência que o projeto proporciona, sendo necessária para o desenvolvimento do remo brasileiro. Muitos atletas viajaram pela primeira vez para participar do camping e foi possível identificar diversos talentos, já que o projeto abrange remadores do país todo", explica a treinadora.

O Camping, além de treinar esses remadores em um ambiente saudável e positivo e ensinar fundamentos necessários para um desenvolvimento sustentável dos atletas, contou com consultas e testes do fisioterapeuta Rafael Jacob e da Nutricionista Erika Santinoni.

A troca entre os treinadores dos Núcleos estaduais e a Coordenação Nacional foi fundamental para o alinhamento de diretrizes e futuros treinamentos e ensinamentos oferecidos pelo Nebar. "Foram realizadas palestras, consultas, treinamentos com os remadores participantes. Uma semana foi um período muito curto, mas estamos satisfeitos com os resultados alcançados", afirma Roque Zimmerman.

6.3 PRIMEIRO CT DE PARA-REMO



A Seleção Brasileira de Remo Paralímpico está treinando em São Paulo, onde fica concentrada até 15 de abril. As atividades desenvolvidas na raia da USP têm como objetivo preparar os atletas para o Qualificatório aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, a ser realizado em maio, entre os dias 19 e 21, em Lucerna, Suíça.

A competição vai definir os últimos classificados para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Até o momento, o Brasil tem uma vaga na modalidade, conquistada pela remadora Claudia Santos (Pinheiros) durante o Mundial organizado pela World Rowing em setembro do ano passado.

Para este Camping de Treinamento, a Coordenação Técnica de Para-Remo da CBR convocou 11 atletas. Além de Claudia, que disputará a segunda etapa da Copa do Mundo da modalidade, também realizada na Suíça, entre 24 e 26 de maio, a seleção conta com todos os atletas escalados para os barcos do Programa Paralímpico. Como Diana Barcelos

e Jairo Klug, bicampeões mundiais na prova Mix2x PR3 (2017 e 2018), e do baiano Renê Pereira, bronze na disputa single skiff PR1 nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Para o Treinador da Seleção Brasileira de Para- Remo, o Camping de Treinamento é muito positivo para o acompanhamento do desenvolvimento dos atletas e lembra que, após o encerramento das atividades do CT, o trabalho dos remadores e treinadores de cada barco não acaba. Após o dia 15 de abril, os atletas voltam aos seus clubes e seguem treinando em ritmo de competição até o final de maio, quando embarcam para Lucerna.

"A expectativa é ótima. Esperamos classificar mais barcos para os Jogos de Paris. Ter todos os atletas reunidos na Raia da USP é excelente porque avaliamos cada um e o desenvolvimento do conjunto dos barcos", explica Fernando Carvalho.

Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ)

6.4 SEGUNDO CT DE PARA-REMO

Seleção Brasileira de Para-Remo está reunida na raia da USP, na capital paulista, desde o dia 02 de maio. Os atletas de todos os barcos do programa paralímpico estão treinando até o dia 12 do corrente, quando embarcam para o Pré-Olímpico que será realizado em Lucerna no final do mês. Claudia Santos, PR1 1XW, já classificada para Paris, está treinando para a II Copa do Mundo.

"O treinamento foi ótimo. Tenho confiança de que vamos conquistar todas as vagas para Paris 2024", afirma Fernando Carvalho, treinador da Seleção Brasileira de Para-Remo.

De acordo ainda com Fernando, o double PR2 misto tem mostrado

evolução e abaixado seu tempo durante as sessões de treinamento. O nosso Doutor Rene Pereira, medalha de bronze em Tóquio no single skiff PR1, se sentiu muito bem no barco e estava muito feliz após os treinamentos deste sábado (4). Já o quatro com timoneiro e o double misto, ambos da categoria PR3, seguem treinando firme.

A Seleção Brasileira de Para-Remo vai buscar a vaga paralímpica em quatro barcos em Lucerna: PR11xM, PR2 2xMix, PR3 2xMix, PR3 4+Mix. Claudia Santos já se classificou para Paris no single skiff PR1 no ano passado, no mundial da World Rowing. A nossa remadora embarca um pouco mais tarde para a segunda Copa do Mundo de Remo, que também será realizada em Lucerna, na semana seguinte ao Pré-Olímpico.



6.5 CBR E MARINHA FORMAM TREINADORES DE REMO COSTAL

No mês de janeiro, a Confederação Brasileira de Remo, em parceria com o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), coordenou o primeiro curso para formação de Treinadores de Remo Costal do País. As aulas foram ministradas pelo professor Edson Salles. Dezesete militares foram capacitados nas disciplinas: regulação e manutenção de embarcações, técnica do movimento da remada e Treinador (nível 1).

O Remo Costal, mais nova modalidade olímpica, entrou para o Programa dos Jogos de Los Angeles 2028 e nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2026 no Senegal, no formato de "Beach Sprint". A nova modalidade conta ainda com competições de Travessia (Endurance).

Em parceria com a CBR, a Marinha do Brasil busca fomentar a prática em projetos de base, como Programa Forças no Esporte, capacitar profissionais técnicos, desenvolver novos talentos esportivos para o Alto Rendimento que possam integrar o Programa Olímpico da Marinha (Prolim).

O Prolim, que conta com oito remadores de alto rendimento entre os seus atletas, tem a finalidade de promover o desenvolvimento do esporte nacional, com ênfase nos esportes náuticos e aquáticos, a fim de contribuir para transformação do Brasil numa potência olímpica, fortalecer a mentalidade marítima e projetar a imagem da Instituição.



7.1 DOIS REMADORES ELEITOS PARA A CACOB

A Comissão de Atletas do Comitê Olímpico do Brasil (Cacob) está definida para o ciclo Los Angeles 2028. Foram escolhidos 24 nomes, sendo 11 mulheres. Dois atletas da nossa modalidade, que nos representaram em Jogos Olímpicos, foram eleitos membros da Comissão. Fernanda Nunes conseguiu sua reeleição, sendo a mais votada, e Lucas Verthein conquistou sua vaga pela primeira vez.

Fernanda Nunes, nossa representante ao lado de Vanessa Cozzi na Rio 2016, foi reeleita pela segunda vez consecutiva para ser membro da Cacob e dessa vez foi a atleta com o maior número de votos no geral! Meses mais tarde foi eleita Presidente da CACOB pelos membros eleitos da Comissão.

Já Lucas Verthein, nosso representante por duas vezes em olimpíadas (Toquio e Paris), foi eleito pela primeira vez, bem colocado, entre os membros masculinos da nova comissão que se forma agora para o ciclo de Los Angeles.

Os eleitos tomaram posse na nova Comissão em 2025, com os membros do Conselho de Administração e do Presidente e Vice-presidente do COB. Já o Presidente e Vice-presidente da Comissão de Atletas serão escolhidos por maioria simples por meio de voto secreto dos novos integrantes em eleição a ser marcada e permanecerão no cargo até o fim do mandato.

Como foi a eleição da CACOB para o ciclo Los

Angeles 2028:

O processo começou no dia 1º de julho, quando foi publicado o Edital de Convocação da Eleição e nomeada a Comissão Eleitoral. O Registro das Candidaturas dos atletas participantes dos Jogos Rio 2016, Tóquio 2020, Pyeongchang 2018 e Pequim 2022 e de edições anteriores foi de 1º a 3 de julho. De 22 a 24 de julho, foram submetidas as candidaturas dos atletas que disputaram Paris 2024.

Em 31 de julho, foi divulgada a lista de pré-candidatos, com 43 nomes. No dia 05/08, foi concluído o processo de Due Diligence por empresa terceirizada e os resultados das verificações foram submetidos ao Comitê de Integridade do COB, parte integrante do Conselho de Ética da entidade (CECOB). O Relatório Final CECOB foi emitido em 20 de agosto de 2024, indeferindo somente 1 (uma) candidatura por não atender aos critérios de elegibilidade. As demais candidaturas foram deferidas, totalizando 42 candidatos aptos a participar do pleito.

A votação foi realizada de 26 a 30 de agosto. Cada atleta eleitor apto a participar recebeu por email seu respectivo login e senha para acesso ao sistema de votação para as eleições CACOB 2025-2028. Os eleitores tiveram direito a três votos, sendo obrigatoriamente um em candidato do sexo feminino, um em candidato do sexo masculino e outro em atleta olímpico que tenha participado exclusivamente de Jogos Olímpicos anteriores à Rio 2016.



7.2 CACBR: VANESSA COZZI PARTICIPA DO V FÓRUM DE COMISSÕES DE ATLETAS

A presidente da Comissão de Atletas da CBR(CACBR), a remadora olímpica Vanessa Cozzi, participou do V Fórum de Comissões de atletas do Movimento Olímpico do Brasil, promovido pela Comissão de Atletas do COB(CACOB). O evento foi realizado em São Paulo e realizado no último final de semana.

Contando com a presença de diversos presidentes de comissões de atletas de outras modalidades olímpicas desportivas o Fórum abordou temas importantes, tanto para os esportistas que estão na ativa, quanto para os representantes focados na gestão esportiva, como: saúde mental, transição de carreira, oportunidades oferecidas pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB) e atualizações da legislação esportiva foram alguns dos assuntos tratados.

O V Fórum das Comissões de Atletas do Movimento Olímpico do Brasil ainda contou com o workshop sobre Plano de Trabalho das Comissões de Atletas, conduzido por José Finochio; e uma palestra com Hortência Marcari, a Rainha do basquete brasileiro, presente desde a primeira formação da Comissão de Atletas do COB, sobre “Lições de Vida”.

Para Vanessa Cozzi participar do fórum foi um privilégio.
"Evento de alta qualidade, repleto de conhecimento, palestras

inspiradoras e muita troca de experiências com atletas e ex-atletas do Brasil! Só tenho a agradecer à CACOB pela oportunidade incrível de troca de conhecimento! Vamos juntos trabalhar para o desenvolvimento dos esportes olímpicos no Brasil!", afirma a remadora.

Outro remador e membro da CACBR e representante da Comissão de Atletas da Canoagem, Estevão Lopes, atleta de Brasília, também marcou presença no evento.

“As dinâmicas melhoraram bastante. Vi essa evolução acontecendo, vários temas de relevância nesse processo todo de representação. Nós somos representantes das Comissões de Atletas, temos que absorver esse conteúdo e fazer essa ponte, que é o principal. Não pode o conteúdo ficar só em nós, presidentes ou vices das Comissões”, afirma Estevão.

Podemos esperar muitas novidades e aplicação de novos conhecimentos no desenvolvimento e planejamento da Comissão de Atletas da CBR! Parabéns aos nossos representantes que se engajaram na busca e aplicação de novos conhecimentos. O desenvolvimento do Remo também passa pela educação! políticas sobre a modalidade.



SEMELJ (RS)

7.3 PANCHO PFAAB É O NOVO HEAD COACH DA SELEÇÃO BRASILEIRA



Com uma personalidade forte e uma vontade de fazer o remo brasileiro crescer. Estas são características do novo Head Coach da Seleção Brasileira de Remo. Natural da Argentina, Guillermo Pfaab, mais conhecido como Pancho, tem dois Jogos Olímpicos no currículo, uma medalha de bronze em mundiais e três medalhas de ouro em Jogos Panamericanos, como atleta. Como treinador, tem experiência internacional na modalidade, trabalhado em outros países como El Salvador e o seu próprio país.

Esse não é o primeiro time nacional que Pancho dirige ou o primeiro desafio que encara. Metódico e sistemático, ele pretende mudar a forma de pensar, selecionar e treinar a seleção brasileira. Após assumir seu cargo, o treinador pediu uma reunião com todos os técnicos de clubes no Brasil para conversar e apresentar seu planejamento para o próximo ciclo olímpico.

Em relação aos atletas, Pancho explica: "Toda vitória é do remador. Única exclusivamente do remador. Toda derrota é minha. Se eu sou o único responsável por toda derrota, o atleta tem que fazer o que eu digo". E completa: "A tarefa não é fácil, cada um dos protagonistas, remadores, Clubes, Federações e a Confederação Brasileira de Remo deverão concordar em seguir um planejamento para que nossos resultados sejam uma consequência disso e não uma mera regra de destino ou o esforço aliado de alguns poucos. Errar no planejamento é planejar para errar".

Sabendo do desafio extremo que terá pela frente, Pancho define regras claras para a Seleção Nacional principal do Remo, Clássico, Costal e Para-Remo. O treinador divide a

forma de selecionar os atletas em fases e estipula datas no planejamento apresentado: detecção, seleção, formação de guarnições e competição. As duas primeiras fases são abertas a todos os atletas que querem se candidatar para participar da Seleção Brasileira, onde serão testados em terra e depois na água. As duas últimas etapas do processo para formação de guarnições são fechadas aos remadores que se classificaram nas duas primeiras fases.

Categorias de Base: Com o propósito de impulsionar o Nebar e promover o Programa entre os clubes, o Treinador explica que a formação das equipes sub-19 estará diretamente ligada ao Núcleo de alto rendimento e o programa terá três fases especiais e apenas na última, onde são formadas as guarnições. As fases propostas em sua apresentação também têm focos distintos: A primeira no técnico, a segunda no atleta e a terceira no rendimento.

Pancho afirma, em seu planejamento e apresentação para os treinadores, que "a chave para o sucesso do desenvolvimento e sustentação do desafio que temos pela frente é o material humano que temos disponível. No âmbito estritamente esportivo, a miscigenação da população brasileira, somada à história do esporte, gera o potencial exato para alcançar nossa visão de liderar o remo na América do Sul".

Ainda afirma que a vontade é o único caminho para obter resultados, que o espírito nacional é o que modela e impulsiona o esporte para bons resultados e deve ser preservado e que o remo é um esporte individual de atuação coletiva. "O remador precisa querer estar na Seleção Brasileira", conclui Pancho Pfaab.



7.4 ATLETAS CLASSIFICADOS PARA PARIS TREINAM NA ITALIA



Após conquistar vaga para os Jogos Olímpicos e competir na II Copa do Mundo, realizada durante o mês de maio no lago Rotsee, Lucerna, os atletas Beatriz Tavares e Lucas Verthein treinam em Varese, Itália, se preparando para a terceira etapa da Copa do Mundo, promovida pela World Rowing.

A temporada de treinamentos na Europa faz parte da preparação dos atletas para as Olimpíadas e também para a III Copa do Mundo, última competição internacional, dos atletas antes de Paris 2024. Lucas e Bia foram para a Itália ao final da segunda etapa da competição realizada em Lucerna.

Lucas Verthein colocou seu barco entre os dez

mais rápidos do mundo na primeira etapa da competição e em décimo terceiro na segunda. Já Bia Tavares foi a décima quinta colocada em sua prova.

Os remadores competem no single skiff masculino e feminino, barco em que vão representar o Brasil na Capital Francesa em julho.

Ja na Terceira Copa do Mundo, Lucas chegou em sexto na final A. Apos uma breve temporada no Brasil, seguindo com os treinamentos na Lagoa Rodrigo de Freitas, Lucas e Bia voltaram para a Italia onde ficaram treinando ate os Jogos Olimpicos de Paris.

7.5 SEGUNDO ANO DO NEBAR TEM CINCO NUCLEOS ESTADUAIS

Com a missão de apoiar a formação de novos atletas e garantir a renovação em alto nível do país para os próximos ciclos olímpicos, o Núcleo de Esporte de Base para o Alto Rendimento (NEBAR) de Remo teve seus novos integrantes escolhidos. A iniciativa pretende manter elevar a modalidade com um trabalho focado no alto desempenho de nossos jovens atletas.

O núcleo tem o objetivo de garantir uma transição dos atletas da base para o alto rendimento.

No Remo, o NEBAR é realizado por meio de parceria entre a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério dos Esportes, Marinha do Brasil, Secretaria de Esportes do Rio de Janeiro, Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira. Além da ajuda, iniciativa e apoio incansável do Senador Carlos Portinho. A ideia é dar as melhores condições de treinamento aos jovens atletas.

O Nebar vai atuar em cinco estados diferentes no Brasil, três deles na região nordeste do país: Santa Catarina, Rio de Janeiro, Sergipe. Bahia e Rio Grande do Norte. Uma equipe multidisciplinar foi escolhida, por edital, para atuar à frente deste importante projeto que já é realidade vitoriosa em diversos esportes olímpicos no Brasil.

Os trabalhos do Nebar já começaram, tendo o treinador

Roque Zimmermann à frente do projeto como Coordenador Nacional, Rafael Jacob como fisioterapeuta e Erika Santinoni como Nutricionista. Nomes conhecidos da comunidade do Remo e com vasta experiência em suas áreas.

Outros quatro treinadores vão atuar em seus respectivos estados.

Os objetivos do Nebar são: aumentar o nível técnico dos atletas, capacitar treinadores e outros profissionais envolvidos, difundir a modalidade, garantir que os atletas das categorias de base tenham um treinamento que se aproxima da rotina dos atletas de alta performance, mantendo-os sempre motivados e condicioná-los para competições nacionais e internacionais.



Cefan (RJ)

7.6. JANTAR PARA REPRESENTANTES BRASILEIROS EM PARIS

O embaixador brasileiro na França, Ricardo Neiva Tavares, ofereceu um jantar para o Presidente do COB e membros da delegação brasileira que estão em Paris para os Jogos Olímpicos. Entre eles, três representantes do remo olímpico brasileiro. A presidente da CBR Magali Moreira, e as atletas olímpicas Camila Carvalho e Fernanda Nunes.

Todos os presidentes de Confederações esportivas, presentes nos Jogos, também estavam presentes no jantar. Janja Lula da Silva, Primeira Dama do Brasil e

representando o Presidente da República, compareceu ao evento e afirmou que fica muito feliz quando mulheres ocupam cargos de liderança no esporte nacional e demais áreas.

A presidente Magali Moreira agradece o convite do Embaixador e acredita que o desempenho da delegação brasileira nesses Jogos Olímpicos será histórico. As remadoras Camila Carvalho e Fernanda Nunes nos representaram no double skiff peso leve nas edições dos Jogos Olímpicos de Pequim, 2008 e Rio de Janeiro, 2016, respectivamente.



7.7 TREINADOR ITALIANO FAZ WORKSHOP DURENTE BRASILEIRO DE BEACH SPRINT

Convidado pela Confederação Brasileira de Remo, Dario Femminò está no país para acompanhar de perto o primeiro campeonato nacional da nova modalidade olímpica. Especialista da nova modalidade olímpica, que fará parte do programa de Los Angeles 2028, Dario veio ao Brasil a convite da Confederação Brasileira de Remo (CBR) para ministra um workshop aos treinadores brasileiros e acompanhar de perto a competição interclubes.

“O Brasil, pela sua geografia e pela característica de seus atletas, com uma população muito variada, tem alto potencial no remo costal. Para mim, essa nova modalidade olímpica pode trazer muitas boas oportunidades o Brasil e seus atletas. Eles possuem características físicas para fazer bem essa nova disciplina. É uma honra assistir a esse maravilhoso primeiro Campeonato Brasileiro de Remo Costal.

Dario é Doutor em Ciências do Movimento e treinador em um dos principais clubes de remo da Itália, na região da Sicília. No currículo, o técnico tem títulos como os Campeonatos Mundiais realizado em Lisboa em 2021 e

Barletta em 2023, além de uma prata e dois bronzes neste tipo de competição. Em Campeonatos Europeus são quatro ouros e um bronze.

“Vejo atletas e treinadores brasileiros muito interessados em conhecer cada vez mais o remo costal. A competição tem bastante participantes, com clubes importantes e outros menores. Eu também estou aprendendo muito. É sempre bom ter essa troca de experiências. É sempre tempo de aprender”, ressaltou Dario.

“Acho que é uma boa ideia, pois é uma categoria com muito mais visibilidade como espetáculo. É tudo muito perto do público, pode-se acompanhar toda a competição. É uma modalidade que traz mais adrenalina e acredito que o sucesso de Los Angeles 2028 fará com que o remo de praia siga no Programa Olímpico”, projeta Dario.

O treinador italiano de 42 anos fala português fluentemente. Ele estudou o idioma durante três meses em Portugal e, posteriormente, foi para Moçambique, onde passou nove meses fazendo um trabalho voluntário com crianças desfavorecidas.



8.1 ESPECIAL DIA DAS MULHERES

As lideranças femininas e o remo brasileiro

Há 20 anos, se o cenário de hoje fosse sonhado, seria apenas mais um sonho entre tantos outros. Um cenário de equidade de gênero nos campeonatos nacionais, a primeira mulher da Confederação Brasileira de Remo eleita presidente, com outra mulher eleita como presidente da Comissão de Atletas da CBR e mais uma atleta de remo sendo eleita presidente da Comissão de Atletas do COB.

Isso em uma modalidade em que as mulheres só foram acolhidas no programa olímpico quase 100 anos depois da primeira participação do remo em Jogos Olímpicos, nas Olimpíadas de Montreal, Canada, em 1979. A organização máxima da modalidade, Fisa, hoje World Rowing, foi fundada antes mesmo do Comitê Olímpico Internacional. A primeira comissão de mulheres da entidade só foi criada em 1969.

No Brasil, o Primeiro Campeonato Brasileiro de Remo Feminino aconteceu no início dos anos 80, na Lagoa Rodrigo de Freitas, juntamente com o Troféu Brasil de Remo Junior, e foram apenas duas provas: o single skiff e o double skiff.

Na mesma década, a primeira prova feminina em campeonatos sul-americanos aconteceu também na Lagoa Rodrigo de Freitas, ainda que de forma extra oficial, apenas com atletas brasileiras participando.

Primeira Presidente Eleita: Magali Moreira já era bem conhecida na comunidade do remo internacional quando se tornou a primeira presidente eleita da Confederação Brasileira de Remo. Quarta geração de sua família a trabalhar, liderar e amar a modalidade do remo. Começou como árbitra nacional, arbitra sul-americana (CSAR), arbitra mundial (World Rowing), primeira mulher presidente da Federação dos Clubes de Regatas da Bahia,

Coordenadora durante a Rio 2016, arbitra ITO durante Tóquio 2020, coordenadora de arbitragem da CBR por mais de uma década, professora formadora de árbitros, inclusive das três primeiras árbitras da World Rowing na história do Remo Brasileiro.

Magali ainda é a responsável por trazer o primeiro mundial da World Rowing para o Brasil, o 2025 World Rowing Beach Sprint Finals, que será realizado na praia do Flamengo em outubro, no Rio de Janeiro. O primeiro Campeonato Brasileiro de Interclubes com equidade de gênero também foi realizado no primeiro mandato da presidente, como uma de suas primeiras medidas no cargo, no primeiro ano de sua gestão.

Com o apoio do Senador Carlos Portinho, do Rio de Janeiro, Magali implementou cinco núcleos estaduais do Nebar (Núcleo de Treinamento das Categorias de Base para Alto Rendimento) e também núcleos para fomento do Para-Remo em diferentes estados do Brasil.

A primeira medalha no single skiff em Jogos Pan-Americanos de 2023 veio na gestão da presidente. Lucas Verthein não só conquistou a medalha inédita da prova, mas também quebrou o jejum de 36 anos da modalidade.

Magali criou uma nova política à frente da CBR, com uma gestão onde a equidade de gênero deixou de ser um mero conceito para se tornar realidade. Onde o remo estadual ganhou novos núcleos de fomento e a humanização do atleta foi a peça chave nas novas políticas de comunicação. A coordenação técnica da CBR também mudou com a contratação do Head Coach Pancho Pfaab à frente da Seleção Brasileira.

A nadadora que aprendeu a remar: Durante seu primeiro mandato da presidente Magali, a

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

Comissão de Atletas da CBR foi liderada por outra mulher, a remadora olímpiana Vanessa Cozzi. A atleta, nossa representante na Rio 2016, assumiu a CACBR e tem se destacado como uma das novas lideranças do remo nacional. Campeã brasileira e sul-americana múltiplas vezes, começou na modalidade um pouco mais tarde, devido a seu marido, o Dr. Renan Koplewski de Castro.

Mesmo com o início tardio, Vanessa chegou à Seleção Brasileira, Campeonatos Sul- Americanos e Jogos Olímpicos. Se tornou mais uma vez campeã brasileira de remo no último CBI Unificado, realizado em São Paulo em 2024. À frente da CACBR, a remadora enfrentou diversos desafios, como denúncias e reclamações por parte dos remadores. Sem medo do trabalho, a representante, juntamente com os demais membros da comissão, defendeu os remadores e buscou clareza e imparcialidade em suas decisões e atitudes. Se tornando assim, uma das grandes lideranças femininas no cenário nacional.

Um barco, duas presidentes: Vanessa não

remou sozinha da Rio 2016, ao lado dela estava Fernanda Nunes. As duas competiram juntas no double skiff feminino peso leve, última participação brasileira, naquele barco, em Jogos Olímpicos. A companheira da presidente da CACBR foi eleita recentemente a presidente da CACOB (Comissão de Atletas do Comitê Olímpico Brasileiro).

Fernanda acabou de assumir o cargo, mas a atleta do Vasco e da Marinha está em seu segundo mandato como membro da CACOB e também já fez parte da Comissão de Atletas da CBR e integra o movimento Atletas pelo Brasil. A atleta Olímpiana, assim como Vanessa, participou do último Campeonato Brasileiro, mas suas últimas conquistas internacionais foram no Beach Sprint.

A remadora ganhou medalha de prata no double skiff misto e medalha de ouro na modalidade endurance na última edição da Copa America. Este ano, enquanto muitos pulavam carnaval, a nossa atleta estava treinando juntamente com a Seleção Brasileira de Remo Costal na Praia do Flamengo.



8.2 ESPECIAL COM ATLETAS DESTAQUES DO CBI E TEMPORADA

Jairo Klug e Alina Dumas do remo olímpico para serem os nossos representantes em paraolimpíadas

Atletas mudam de categoria, seja de peso ou de idade, mas dois remadores brasileiros mudaram de modalidade. Alina Dumas (Corinthians) e Jairo Klug (Pinheiros) começaram no remo olímpico e, por motivos diferentes, hoje, são classificados para-atletas e fazem parte da seleção paraolímpica de remo na categoria PR3.

Jairo chegou a fazer parte da seleção olímpica de remo e nos representou em Jogos Pan-Americanos e Sul-Americanos antes de sofrer um acidente grave de moto em 2010, onde o remador carrega as sequelas até hoje na sua mão esquerda.

O atleta conta que as consequências do acidente não foram piores exatamente porque já era atleta de alto rendimento e a sua musculatura não deixou que as vértebras na cervical, fraturadas durante a batida de moto, saíssem do lugar. Após meses no hospital e semanas em coma, o remador acordou sem saber o que tinha acontecido com ele.

"Acordei na UTI do hospital sem saber de nada do que tinha acontecido. Até hoje, minha última lembrança daquele dia é, eu me despedindo do pessoal na USP, depois de um treino de remo e saindo de moto", relembra Jairo.

Já a nossa hermana, naturalizada brasileira, Alina Dumas, migrou para o para-remo após uma cirurgia de reconstrução nos ligamentos de suas pernas. "A cirurgia é bem simples, corriqueira. O tornozelo direito está bem, sem sequelas, mas o esquerdo está mais rígido e não consigo flexionar como antes. Ai, tentei a classificação duas vezes para o PR3. Os médicos acham que talvez minha condição melhora, mas eu sinto muita dor e se eu tiver que fazer alguma intervenção será para retirada do nervo", explica a atleta.

Com inícios de carreira bem diferentes, Jairo e Alina foram nossos representantes paralímpicos em Paris em dois barcos. O remador no Pinheiros competiu no double skiff PR3, ao lado de Diana Barcelos, conquistando a melhor colocação brasileira nos Jogos de Paris: quinto lugar geral na final do double skiff PR3.

A transição: Apesar de os corpos dos remadores carregarem sequelas de acidentes ou cirurgias, os dois atletas estão muito bem em sua nova condição de para-atleta. Para Alina e Jairo, a transição foi tranquila e o motivo foi o mesmo: o amor pelo remo.

"Eu esperei um ano de fisioterapia para saber se a minha sequela seria permanente ou não. Lembro que na época o treinador do para-remo do Pinheiros ainda brincou: pior das hipóteses, você vem remar conosco! Na época, poderia ter parado, mas eu amo remar e um jeito de continuar competitivo e fazer o que amo era tentar a minha classificação. Foi o que fiz e sigo treinando até hoje", explica nosso representante e duas paraolimpíadas, Jairo Klug.

"Eu me divirto muito remando e treino para competir. No remo olímpico, eu tenho que compensar um pouco a minha limitação de movimento, tenho que abrir um pouco mais a perna. A remada não fica perfeita, já no para-remo eu me sinto mais à vontade. A classificação para o PR3 foi o certo a ser feito, apesar de ter feito duas vezes e ter que revisar no início da temporada que vem", explica a nossa representante em Paris, Alina Dumas.

Remadores destaque nas duas modalidades, Alina Dumas e Jairo Klug mostram que o amor pelo esporte e pela competição os fizeram persistir e seguir treinando e que, apesar das mudanças, a mentalidade de atleta e vontade de treinar seguem inabaláveis.



8.3 CBI 2024: RIVALIDADES ESTADUAIS QUE VIRAM UNIÃO NACIONAL

O Campeonato Brasileiro de Interclubes foi marcado pelo grande número de clubes e atletas participantes. Todas as regiões do país estavam representadas na maior competição do calendário do remo nacional. Foram seis dias de competição, com 99 provas entre as modalidades de remo e para-remo. Flamengo foi o grande campeão da temporada, levantando a taça no remo olímpico e paraolímpico.

Apesar da grande quantidade de inscritos, muitos dos participantes tiveram que se unir para poder competir nas finais dos barcos longos. Em doze provas, o destaque foi para barcos formados entre clubes de rivalidades centenárias em seus estados. Equipes que mostram que o remo move atletas, instituições, águas, barcos e torcidas. E olha que algumas dessas equipes subiram ao pódio!

Falando em união, o Grêmio Náutico União (GNU), Guaíba Porto Alegre (GPA) e o Centro Português Primeiro de Dezembro deram aula neste CBI. Após enfrentarem a maior tragédia ambiental já sofrida no Rio Grande do Sul, os clubes decidiram se ajudar para participar deste CBI. Para aumentar a representatividade gaúcha, diversas guarnições mistas foram montadas. Foram oito provas nas quais os clubes do Rio Grande do Sul uniram seus recursos para poder participar, conquistando cinco medalhas: uma de ouro, duas de prata e duas de bronze! Todas em provas femininas.

Se o assunto é rivalidade centenária, tem um estado no país que se destaca pelas regatas super

acirradas e pelas torcidas mais que apaixonadas por seus clubes. Estamos falando do Pará. Neste CBI o improvável aconteceu: uma equipe mista formada por atletas do Clube do Remo e Paysandu no four skiff sub-19 masculino e não é que deu certo? A juventude mostrou que o esporte também move paixões e conquistou o segundo lugar, subindo ao pódio para receber a medalha de prata neste brasileiro!

Outra guarnição formada neste CBI por clubes rivais veio da região nordeste, entre Clube Náutico Capibaribe (CNC) e Sport Club Recife (SCR), no double skiff peso leve masculino, levando a medalha de prata! Durante a Copa Norte, Sport e Náutico fizeram dobradinha de primeiro e segundo lugares no pódio do Campeonato e conquistaram a taca A Tarde para a Federação Pernambucana de Remo. Neste CBI, a união foi estendida e veio em formato de medalha de prata para os clubes.

Outra equipe mista, que rendeu medalha de bronze para dois clubes rivais no estadual, veio de Santa Catarina. Clube Náutico America e Riachuelo juntaram forças com o Vasco da Gama do Rio de Janeiro e levaram o terceiro lugar na prova do oito com timoneiro sub19 masculino.

Quem também chegou junto nesse CBI, deixando diferenças estaduais de lado, foram as equipes do Distrito Federal: Remo Brasília e Crossrowing. O pessoal da capital do país remou junto e forte no four skiff feminino sênior às vésperas da definição das categorias do campeonato estadual de Brasília. A mulherada deixou as diferenças de lado e conquistou a quinta colocação na prova.



8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

8.2 ESPECIAL HALL DA FAMA: OGUENER TISSOT

Sabe aquele cara que se apaixona à primeira vista e encontra a musa inspiradora de uma vida toda? Sabe aquele cara inquieto e resiliente de energia boa que se dedica totalmente, que inspira e contagia a todos e vive e morre por uma ideia e um ideal? Sabe aquele cara de atitude que ama o que faz e encanta por onde passa?

Esse era Oguener Tissot, o exército de um homem só, que fez da formação de atletas o seu legado para o remo e deixou diversas gerações de remadores órfãos com a sua partida. Porém, apesar da tristeza e perda profunda, o amor pelo esporte e o exemplo de vida e em vida são os grandes legados desse mestre que fez muito com muito pouco.

Sempre muito inquieto, Oguener já mostrava os traços de liderança e resiliência que se tornariam a marca registrada de seu trabalho e personalidade no remo. Dona Silvia conta que ele era muito questionador e gostava de estar rodeado de pessoas, de seus amigos, que sempre criava uma oportunidade ou um evento para reunir a todos e sempre estava disposto a ajudar quem precisasse.

Amor à primeira vista: A história de Oguener no remo começou quando era guri em Pelotas. Passou por diversas modalidades antes de encontrar o remo no Náutico Gaúcho. A mãe do treinador, Dona Silvia Tissot, lembra que o então menino não tinha idade suficiente quando foi ao clube e teve que esperar alguns anos para ingressar no esporte. "O irmão dele mais velho começou no remo e logo depois parou. O Oguener ficou chateado porque ele queria muito ingressar e não podia devido à pouca idade", ri ao se lembrar do episódio, a mãe do treinador.

O primeiro traço de resiliência estava ali, na espera de algum tempo para completar 12 anos e começar a remar. Não demorou muito tempo e Oguener já estava saindo para remar com atletas mais jovens que estavam começando na modalidade.

Liderança que vem de casa: Oguener Tissot sempre foi uma pessoa preocupada com os demais à sua volta. Dona Silvia lembra que, muito antes de se envolver com remo, ou esportes, ele sempre estava cercado de amigos da escola, fazendo alguma atividade e, volta e meia, pedia para a mãe fazer nescau para os meninos de rua ou de comunidades mais carentes que apareciam para brincar na rua com ele.

Oguener era uma pessoa que inspirava os outros desde sua infância, fosse na brincadeira ou com o círculo de amigo que sempre era grande, como lembra a mãe dele. "Às vezes era tanta criança e ele pedia para eu fazer sanduíches e nescau e eu pensava: vou ter que comprar uma vaca-leiteira para dar conta", lembra Dona Silvia com muito carinho.

O papel de líder nunca intimidou Oguener que sempre se destacou e influenciou os demais. Muito amigo e preocupado com todas as pessoas, sabiam que poderiam confiar nele. No remo não foi diferente. Após que começou a sair com atletas com menos experiência que ele para orientar no barco, o então Remador começou a dar aulas no Náutico Gaúcho e foi ali que surgiu a vontade de desenvolver projetos sociais de categorias de base.

Vigilante Mirim e Remando contra a maré: Antes de idealizar o Remar para o Futuro, mas sempre munido de um sorriso, do chimarrão e um ideal, Oguener Tissot, teve outros dois projetos. O primeiro foi o "Vigilantes Mirins", desenvolvido em parceria com Petrobras, para crianças com problemas familiares e de comunidades carentes. As aulas de remo eram dadas na sede do Náutico Gaúcho e os primeiros alunos de Oguener começaram a aparecer e se destacar.

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

Os Vigilantes Mirins durou dois anos e logo após o encerramento do convênio com a Petrobras, Oguener iniciou o seu segundo Projeto, o "Remando contra a Mare", em parceria com empresas privadas. O Projeto não durou muito tempo, mas foi ali que ele encontrou a então aluna e mais tarde amiga de longa data Fernanda Schwartz, que com outra atleta do Remando contra a Maré, Taise Mondim, foram as primeiras remadoras de Oguener a conquistar medalhas e se destacar no cenário estadual.

Outro remador que surgiu no mesmo projeto foi Victor Ruzicki, que chegou a competir pela Seleção Brasileira no Pan-Americano de Toronto em 2015, conquistando um honroso quarto lugar no dois sem timoneiro.

Remar Para o Futuro com olho no presente: O Projeto Remando contra a maré não durou muito tempo, e lá estava Oguener Tissot mais uma vez idealizando outro projeto, este seria a menina de seus olhos, conforme a mãe do treinador. Em parceria com a Prefeitura e a Universidade Federal de Pelotas e em nova casa, o Centro Português Primeiro de Dezembro, Oguener iria criar um dos maiores projetos de formação de atletas da atualidade .

Muito com muito pouco: Munido de um ergômetro e sua paixão pelo esporte. Oguener iria captar seus alunos fazendo palestras em escolas da rede pública e logo de cara iria passar para estes estudantes o seu amor pelo esporte e inspirar os aspirantes a remador o quanto o esporte é uma ferramenta eficaz para mudanças de realidades e vidas. "Os olhos dos atletas brilham quando falam dele. Ele é um líder que inspira e contagia as pessoas à sua volta", explica Fernanda Schwartz.

Não só inspira seus alunos, mas toda uma comunidade, já que a garagem de barcos no Centro Português foi construída mediante

doações da própria comunidade e empresas locais porque as pessoas acreditavam no trabalho e na liderança de Oguener, como explica Fernanda. "As pessoas se contagiam por ele. Oguener tem uma energia ótima. Todo mundo gosta de ficar perto dele", comenta a atleta master e colaboradora do Remar para o futuro.

Apesar de não ser formado em educação física, Oguener era treinador da World Rowing Nível 2 e ao lado do Professor da Universidade de Pelotas, Fabricio Boscolo, desenvolvia o Projeto Remar para o Futuro, estudando a fisiologia do esporte e grandes treinadores da modalidade e a metodologia de trabalho de cada um.

Acredita no Processo: Algo de que ninguém duvida é a paixão de Oguener pelo remo, a competência do treinador para ensinar a modalidade para jovens e a resiliência do líder para superar desafios. Tissot acumulava amigos, experiências, alunos e excelentes resultados ao longo dos anos e seus atletas iam cada vez mais se destacando no cenário nacional e internacional, fosse remando ao lado de Tissot nas categorias de base ou em clubes maiores quando completavam 18 anos.

São incontáveis os remadores que iniciam no Projeto. Seis gerações de atletas. Um legado de amor construído em vida até o último minuto vivido. Esse foi o Mestre Oguener Tissot que precisa ser lembrado, celebrado e jamais esquecido por esta comunidade. O exército de um homem só.



8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

8.4 ESPECIAL RAT - REMADORES DE GUERRA

Durante a Segunda Guerra Mundial, é estimado que o Brasil recebeu 75 mil refugiados que vieram com as suas famílias do continente europeu, de países diversos. Entre os anos de 1947 e 1951, conforme o Diversitas – Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – USP, o país recebeu 25mil imigrantes. Em 1948, foi formada uma comissão mista Brasil - O I.R. (decreto 25.796 de 10-11-1948), a partir da qual o governo brasileiro comprometia-se a receber uma quota de deslocados de guerra, embora o país já os recebesse desde o início do conflito.

Foram seis anos de sofrimento para a população europeia durante a Segunda Guerra e mais décadas onde famílias tiveram que sobreviver aos danos e consequências catastróficas do conflito militar. O Brasil passava por um momento delicado em sua própria política nacional. Quando a 2ª Guerra Mundial eclodiu, em setembro de 1939, o nosso país vivia o Estado Novo, isto é, a ditadura de Getúlio Vargas. O Congresso havia sido fechado, os partidos, extintos, e o presidente contava com apoio dos militares.

Ainda assim o Brasil foi o único país da América do Sul a mandar soldados sob a sua própria bandeira. A participação brasileira na guerra deu-se a partir de 1942, com o rompimento das relações diplomáticas com o Eixo e o envio de tropas em junho de 1944, foram aproximadamente 25 mil soldados, que lutaram no Fronte de batalha do norte da Itália, chamados de a Força Expedicionária Brasileira (FEB), conforme o livro "Os Brasileiros e a Segunda Guerra Mundial" de Cesar Ferraz.

Ao longo da história, o Brasil recebeu cerca de 1,5 milhão de imigrantes, sendo que cerca de 650 mil são deslocados ou solicitantes de refúgio, informações retiradas do Portal das Câmaras dos Deputados. Alguns vieram por momentos trágicos de dificuldades militares, políticas e econômicas de seus países e consequências da Segunda Guerra Mundial, se tornando também refugiados por

motivos de conflito armado.

Remar é preciso? Neste período da história mundial, as Olimpíadas foram suspensas por duas edições e a Alemanha ficou proibida de participar por dois ciclos olímpicos, uma das diversas sanções que o país recebeu ao final do conflito.

Entre os milhares de refugiados que o Brasil recebeu, grande parte deles eram crianças muito jovens e encontraram no nosso território mais que um segundo lar ou uma segunda pátria, encontraram um país para defender e respeitar. Alguns desses jovens europeus se naturalizaram brasileiros e acharam no remo, um motivo para amar o Brasil e honrar as cores de nossa bandeira.

Edgard Gijsen: Nascido na Antuérpia, Bélgica, em 29 de janeiro de 1940. Era o filho mais novo de seus pais e chegou ao Brasil em 1943, de acordo com relatos de sua família. Iniciou sua carreira anos mais tarde no Grêmio Náutico União, do Rio Grande do Sul, se tornando campeão brasileiro defendendo as cores do clube gaúcho. Alguns anos mais tarde, se mudou para o Rio de Janeiro, onde competiu pelo Vasco da Gama e Flamengo.

O atleta era mais conhecido como Belga, apelido adquirido no esporte. Para competir pela Seleção Brasileira, o remador buscou a cidadania brasileira e foi tetra campeão sul-americano ao lado de Harry Klein e campeão sul-americano de single skiff. Edgard Gijsen foi um dos remadores brasileiros, de sua geração, que mais conquistou títulos para o país e participou da melhor campanha brasileira em Jogos Pan-Americanos até hoje.

O Belga conquistou outras três medalhas em Jogos Pan-Americanos, sendo uma de prata e

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Rio de Janeiro

duas de bronze. Em competições sul-americanas, subiu ao pódio nove vezes, com cinco medalhas de ouro e quatro de prata.

Ao lado de Harry Klein, Edgard conquistou uma das três primeiras medalhas pan-americanas da história do remo brasileiro na edição de 1971, realizada em Cali, na Colômbia. Ainda conquistou um honroso sexto lugar na final A, no Campeonato Europeu da World Rowing em 1970. Resultado inédito para o remo brasileiro.

Edgard Gijzen ainda nos representou nos Jogos Olímpicos do México em 1968, onde chegou ao primeiro lugar da final B, sendo a melhor colocação brasileira em Olimpíadas na prova do double skiff masculino(2xM), até hoje.

Os irmãos Melis: Os irmãos holandeses, nascidos em Roermond, Johannes Hendrikus Theodorus Wilhelms Melis e Ruthgerus Hermann Hendrikus Johanna Melis, vieram para o Brasil com sua família ainda crianças, com oito e nove anos respectivamente. Assim como o Belga se naturalizaram brasileiros e defenderam as cores da seleção brasileira de remo. Começaram na modalidade no Grêmio Náutico União, onde se destacaram na equipe do clube gaúcho.

A história de imigração dos irmãos Melis acontece ao final da guerra, quando a família foi resgatada em um Bunker por soldados americanos. Durante a Segunda Guerra Mundial, o pai dos futuros remadores, Hendrikus Ruthgerus Melis, teve papel fundamental na pequena cidade de Roermond, às margens do Rio Mosa (Maas), no resgate e esconderijo de famílias judaicas e um soldado canadense que teve o seu avião abatido.

A família passou por todo o drama e traumas impostos pela Segunda Guerra Mundial antes de migrar em um navio para o Rio de Janeiro. O pai dos meninos era um herói de guerra

condecorado pela Rainha Beatrix da Holanda pelos seus trabalhos prestados e também recebeu uma carta de agradecimento do Presidente Americano, da época, Dwight D. Eisenhower.

Em 1958, os irmãos Johannes e Ruthgerus se naturalizaram brasileiros ao serem campeões nacionais de remo, pelo Grêmio Náutico União. No mesmo ano, foram convocados para competir pelo Brasil no V Campeonato Sul-Americano. Trajando o uniforme verde-amarelo, trouxeram o título de campeões para o país, remando o dois sem timoneiro.

Iosif Landau: Nascido em 1924 em Bucareste, Romênia, Iosif Landau chegou ao Rio em 1940, com os pais e a irmã, fugindo do nazismo. De família de origem judaica, a libertação do regime da ditadura alemã fez o remador se tornar brasileiro de coração, cidadão carioca honorário. Começou a remar na Inglaterra em 1938, quando foi estudar em um internato para garotos chamado Maiden Erlegh School, perto do Rio Tamisa.

Iosif conta sua história de vida e como veio para o Brasil em 1940 em seu livro: Memória Tumultuada. Chegando no Rio de Janeiro, se tornou remador do Botafogo. Não chegou a remar pela seleção. Casado com uma brasileira, teve quatro filhos, um deles a economista e advogada Elena Landau.

Devido a seu trabalho, o remador tinha que viajar para outros estados e saiu do Rio de Janeiro para o interior de São Paulo, motivo pelo qual sua carreira como remador no Brasil não durou muito. A paixão pelo Botafogo e pelo Remo nunca diminuiu. Chegou a escrever um poema, uma Ode de Amor ao esporte e administrava um site onde mantinha artigos de terceiros e autorais sobre a modalidade.

Em 2009, infelizmente, Iosif faleceu, deixando esposa, filhos, netos e um legado de amor pelo remo, pelo Botafogo e pelo Brasil.

Texto completo no site do Remo Brasil

9. AUDITORIA



DT-P 110_25_095

Aos
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
Rio de Janeiro – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO**, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e a respectiva Demonstração de Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial para as Entidade Desportiva Profissional ITG-2003; Entidades Sem Fins Lucrativos ITG-2002; e a NBC-TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente foram por nós examinadas, com emissão do relatório datado 12 abril de 2024, sem modificação.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou

9. AUDITORIA



incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre possíveis deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, poderiam ter sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 2025.



INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20
Sergio Paulo da Silva
Sócio Contador CRC-RJ 087960/O-0
CNAI: 6519



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ: 30.276.570/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(EXPRESSO EM REAIS)

ATIVO

<u>CIRCULANTE</u>	Notas	2024	2023
DISPONÍVEL	3.1	812.420,92	931.465,75
CAIXA		37.389,25	9.383,87
BANCOS CONTA MOVIMENTO		220.600,45	196.858,08
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		554.431,22	725.223,80
ADIANTEAMENTO A TERCEIROS	3.2	35.746,30	2.370,45
CRÉDITOS A RECEBER	3.3	1.687,23	3.078,48
TOTAL DO CIRCULANTE		849.854,45	936.914,68
NÃO CIRCULANTE			
<u>IMOBILIZADO</u>			
IMOBILIZADO LÍQUIDO	3.4	3.806.195,30	3.603.365,11
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.806.195,30	3.603.365,11
TOTAL DO ATIVO		4.656.049,75	4.540.279,79

9. AUDITORIA



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ: 30.276.570/0001-70
BALANÇO PATRIMONIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(EXPRESSO EM REAIS)

PASSIVO

CIRCULANTE	Notas	2024	2023
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		27.994,58	38.693,96
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	3.5	74.665,10	49.306,12
FÉRIAS A PAGAR	3.6	69.488,17	72.414,44
CONTAS A PAGAR		52.236,90	14.092,67
ADIANTAMENTOS COB - PROJETOS EM EXECUÇÃO	4	539.116,04	592.849,43
ADIANTAMENTOS CPB - PROJETOS EM EXECUÇÃO		118.133,72	171.311,35
TOTAL DO CIRCULANTE		881.634,51	938.667,97
PATRIMÔNIO SOCIAL	5		
RESULTADOS ACUMULADOS		3.601.611,80	4.420.000,41
DEFICIT DE EXERCÍCIOS ACUMULADOS	5.1	0,00	(1.290.399,63)
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		172.803,44	472.011,04
		3.774.415,24	3.601.611,82
TOTAL DO PASSIVO		4.656.049,75	4.540.279,79

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL, QUE SOMADOS TANTO O ATIVO QUANTO O PASSIVO, IMPORTAM EM R\$ 4.656.049,75 (QUATRO MILHÕES, SEISCENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL, QUARENTA E NOVE REAIS E SETENTA E CINCO CENTAVOS).

MAGALI MOREIRA
DE SOUZA
OLIVEIRA:18782035
504

Assinado de forma digital
por MAGALI MOREIRA DE
SOUZA
OLIVEIRA:18782035504
Dados: 2025.04.15 11:57:33
-03'00'

MAGALI MOREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
PRESIDENTE
RG: 01.328.276-03
CPF: 187.820.355-04

FELIPE GIORDANO
LEAO:0929969570
9

Assinado de forma digital
por FELIPE GIORDANO
LEAO:09299695709
Dados: 2025.04.15
10:19:38 -03'00'

FELIPE GIORDANO LEÃO
CONTADOR
CPF: 092.996.957-09
CRC/RJ 118321-01



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ: 30.276.570/0001-70
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(EXPRESSO EM REAIS)

RECURSOS	Notas	2024	2023
LEI AGNELO PIVA COB		4.901.434,09	4.652.545,25
LEI AGNELO PIVA CPB		2.823.390,61	2.454.455,56
		7.724.824,70	7.107.000,81
OUTRAS RECEITAS	6	715.439,14	501.774,77
INSCRIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE ATLETAS		338.251,00	249.468,70
OUTRAS RECEITAS		78.708,84	182.306,07
RECEITA DOAÇÃO	6.1	298.479,30	70.000,00
(-) DEVOLUÇÕES	7	(81.726,88)	(126.998,31)
DEVOLUÇÕES AO COB		(68.096,47)	(31.755,79)
DEVOLUÇÕES AO CPB		(13.630,41)	(1.116,70)
DEVOLUÇÕES DE INCENTIVO AO ESPORTE			(94.125,82)
RESULTADO FINANCEIRO		36.327,17	26.055,99
RENDIMENTO POUPANÇA		61.407,25	46.298,10
DESPESAS FINANCEIRAS		(25.080,08)	(20.242,11)
RESULTADO BRUTO		8.394.864,13	7.507.833,26
DESPESAS GERAIS			
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS RECURSOS LEI AGNELO PIVA - COB		(5.423.760,13)	(3.929.460,53)
DESPESAS RECURSOS LEI AGNELO PIVA - CPB		(1.768.325,71)	(2.500.102,29)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS RECURSOS PRÓPRIOS		(1.029.974,85)	(606.259,40)
		(8.222.060,69)	(7.035.822,22)
SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		172.803,44	472.011,04

MAGALI MOREIRA DE SOUZA
OLIVEIRA:1878203550435504

Assinado de forma digital por MAGALI MOREIRA DE SOUZA
OLIVEIRA:18782035504
Dados: 2025.04.15 11:58:01 -03'00'

MAGALI MOREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
PRESIDENTE
RG: 01.328.276-03
CPF: 187.820.355-04

FELIPE GIORDANO LEÃO
LEAO:09299695709

Assinado de forma digital por FELIPE GIORDANO LEÃO
LEAO:09299695709
Dados: 2025.04.15 10:21:19 -03'00'

FELIPE GIORDANO LEÃO
CONTADOR
CPF: 092.996.957-09
CRC/RJ 118321-01

9. AUDITORIA



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ: 30.276.570/0001-70

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(EXPRESSO EM REAIS)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO	SUPERÁVIT ACUMULADO	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2019	4.102.804,30	(1.158.646,53)	2.944.157,77
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	252.238,27	-	
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
SALDO EM 31/12/2020	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.196.396,04
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(164.761,11)	
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
SALDO EM 31/12/2021	4.355.042,57	(1.158.646,53)	3.031.634,93
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	97.965,83	(64.957,82)	
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(33.008,01)	
SALDO EM 31/12/2022	4.453.008,40	(1.323.407,64)	3.129.600,76
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	472.011,04		
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
SALDO EM 31/12/2023	4.925.019,44	(1.323.407,64)	3.601.611,80
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	172.803,44		
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(1.323.407,64)	1.323.407,64	
SALDO EM 31/12/2024	3.774.415,24	0,00	3.774.415,24



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(EXPRESSO EM REAIS)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8	31/12/2024	31/12/2023
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		172.803,44	472.011,04
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		287.080,22	248.635,94
VARIAÇÕES NO ATIVO			
DIMINUIÇÃO VALORES A RECEBER		(31.984,60)	(4.065,84)
VARIAÇÕES NO PASSIVO			
ENCARGOS SOCIAIS		25.358,98	(5.161,71)
TRIBUTOS A RECOLHER		(10.699,39)	(3.005,07)
OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL		38.144,22	(68.449,27)
PROVISÕES		(2.926,27)	(6.825,50)
ADIANTAMENTO COB E CPB		(106.911,02)	(79.150,46)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>370.865,58</u>	<u>553.989,13</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÕES DE BENS DO IMOBILIZADO		(489.910,41)	(645.267,25)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(489.910,41)</u>	<u>(645.267,25)</u>
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		<u>(119.044,83)</u>	<u>(91.278,12)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES		931.465,75	1.022.743,87
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES		812.420,92	931.465,75
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(119.044,83)</u>	<u>(91.278,12)</u>

9. AUDITORIA



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70
NOTAS EXPLICATIVAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTA 01 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ – 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis

A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações

A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

NOTA 3.1 - Caixa e Equivalência de Caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	(R\$)	(R\$)
Caixa	37.389,25	9.383,87
Banco C/Movimento	220.600,45	196.858,08
Aplicação Liquidez Imediata	554.431,22	725.223,80
Total	812.420,92	931.465,75

NOTA 3.2 – Adiantamento de Terceiros

Adiantamento Férias - referente férias período final em janeiro 2025.



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70
NOTAS EXPLICATIVAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTA 01 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ – 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis

A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações

A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

NOTA 3.1 - Caixa e Equivalência de Caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	(R\$)	(R\$)
Caixa	37.389,25	9.383,87
Banco C/Movimento	220.600,45	196.858,08
Aplicação Liquidez Imediata	554.431,22	725.223,80
Total	812.420,92	931.465,75

NOTA 3.2 – Adiantamento de Terceiros

Adiantamento Férias - referente férias período final em janeiro 2025.



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70
NOTAS EXPLICATIVAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTA 3.3 – IRRF a recuperar e INSS a recuperar

Houve pagamento a maior IRRF sobre salário referente: 01/2018 – R\$ 1.148,28 (mil centos quarenta oito reais e vinte oito centavos) e IRRF pagamento em Duplicidade 09/2018 - R\$ 786,58 (setecentos oitenta seis reais e cinquenta oito centavos) e Juros da Selic R\$ 11,56 (onze reais e cinquenta seis centavos), houve o valor compensado em 2018 - (R\$ 259,19) (duzentos cinquenta nove reais e dezenove centavos), bem como, IRRF referente a 10/2022 R\$ 1.391,25 pelo cancelamento de pro labore, em 04/2024 foi lançado R\$ 251,12 ref. Juros Selic e uma compensação de (1.642,37). Valores serão compensados de acordo com a movimentação da CBR.

NOTA 3.4 – Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil;

Com aumento custo embarcações e remos e computadores com aquisição no período.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Despesas de Depreciação no Ano de 2023	Depreciação Acumulada em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/2023	Taxa anual
Móveis e Utensílios	85.421,62	(174,06)	(83.274,73)	2.146,89	10%
Instalações	42.808,63	-	(42.808,63)	0,00	10%
Computadores, Software e Similares	78.344,65	(7.328,60)	(74.843,73)	3.500,92	20%
Aparelhos de Comunicação	4.939,83	(494,04)	(2.453,52)	2.486,41	10%
Máquinas e Acessórios	440.538,70	(26.446,38)	(141.973,38)	298.565,32	10%
Troféus, Quadros e Medalhas	13.304,76	-	(13.304,76)	0,00	20%
Embarcações e Remos	3.540.021,32	(167.339,56)	(974.598,07)	2.565.422,25	5%
Embarcações e Remos Doação	1.235.824,73	(59.897,54)	(466.608,34)	769.215,39	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.574,95	-	-	-	5%
Veículos	127.000,00	(25.400,04)	(103.716,83)	23.283,17	20%
Total	5.709.779,29	(287.080,22)	(1.903.583,99)	3.806.195,30	



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70
NOTAS EXPLICATIVAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTA 3.5 – Obrigações Sociais

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço

Contribuições e taxas a recolher	2024 (R\$)	2023 (R\$)
INSS a recolher	63.976,35	40.682,39
FGTS a recolher	10.688,75	8.623,73
Total	74.665,10	49.306,12

NOTA 3.6 – Provisão de Férias

Houve redução no valor de provisão pois houve férias coletivas, existiram funcionários sem período completo adquirido.

NOTA 4 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução

Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício:

	Saldo em 31/12/2024 (R\$)
Adiantamentos COB - Projetos em execução	539.116,04
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	118.133,72

NOTA 5 - Patrimônio Social

O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao término do exercício social.

NOTA 5.1 – Deficit de Exercícios Acumulados

Em 2024 zeramos o saldo dessa conta transferindo o mesmo para dedução da conta de Resultados Acumulados.

NOTA 6 – Outras Receitas

Valores referente valores inscrições e transferências de atletas para atividades nos campeonatos.

9. AUDITORIA



Confederação Brasileira de Remo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CNPJ 30.276.570/0001-70

NOTAS EXPLICATIVAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

NOTA 6.1 –Receitas Doação

Valor crédito doação do COB referente ao complemento do 5º programa de Apoio às ENADS.

NOTA 7 - Devoluções COB e CPB

São Recursos Glosados pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e pagos com recursos próprios, a administração está trabalhando para orientar a todos que utilizam gastos, da responsabilidade de adquirir e de apresentar documentos legíveis na prestação de contas, para assim sanar o fato por parte do órgão fiscalizador.

NOTA 8 - Demonstração dos fluxos de caixa - DFC

O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para os períodos de 2024/2023, tendo como finalidade melhorar as informações.

NOTA 9 - Contingências

A administração, apoiada na opinião de assessores jurídicos, quando aplicável e fundamentadas a pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa dos despachos dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão de contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a entidade tem ações de natureza Cíveis, envolvendo riscos de perdas classificadas como possíveis e/ou remotas, com base na avaliação de seus assessores legais que totalizam R\$ 238.068,50 (duzentos e trinta e oito mil, sessenta e oito reais e cinquenta centavos) classificada como possível referente a Execução fiscal nº 0021065-49.2005.8.26.06.25, natureza do processo Fiscal – ISS/Imposto sobre Serviços, movida pela Prefeitura de Taubaté – SP.

MAGALI MOREIRA
DE SOUZA
OLIVEIRA:187820
35504

Assinado de forma
digital por MAGALI
MOREIRA DE SOUZA
OLIVEIRA:18782035504
Dados: 2025.04.15
11:58:34 -03'00'

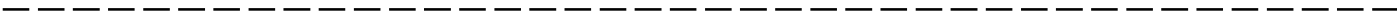
MAGALI MORREIRA DE SOUZA OLIVEIRA
PRESIDENTE
RG: 01.328.276-03
CPF:187.820.355-04

FELIPE
GIORDANO
LEAO:09299695
709

Assinado de forma
digital por FELIPE
GIORDANO
LEAO:09299695709
Dados: 2025.04.15
10:26:10 -03'00'

FELIPE GIORDANO LEÃO
CONTADOR
CPF 092.996.957-09
CRC: RJ 118321-01

Rio de Janeiro





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

WWW.REMOBRASIL.COM

